

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

DOCTRINA CRIMINALÍSTICA	23
▪ Noções Introdutórias	23
Histórico	23
▪ Nascedouro da Criminalística	24
Trilogia Daubert	28
▪ Caso Frye	28
▪ Caso 01: Daubert's case.....	29
▪ Caso 02: Joiner's case	31
▪ Caso 03: Carmichael's case.....	32
▪ Conclusão.....	32
Conceito Moderno de Criminalística	32
Metodologia científica	35
Evolução da Criminalística	36
▪ Criminalística Estática (Século VIII a XVI).....	36
▪ Criminalística dinâmica ou moderna (Século XVII ao XX)....	36
▪ Criminalística contemporânea ou pós-moderna (segunda metade do Século XX até o Século XXI)	37
Postulados da Criminalística	37
Princípios Fundamentais	38
Hora de Praticar!	39

CAPÍTULO II

PERÍCIAS E PERITOS	49
Perícias	49
▪ Considerações iniciais.....	49
▪ Corpo de delito	50
▪ Momento da perícia	51
Cadeia de Custódia	51
▪ Conceitos doutrinários.....	51
▪ Conceito legal.....	52
▪ Etapas da cadeia de custódia.....	53
▪ Rastreabilidade	58
▪ Quebra da cadeia de custódia.....	58
Peritos	59
▪ Classificação dos peritos.....	60
▪ Dos Peritos e Intérpretes.....	61
▪ Lei 12.030/09 – lei de perícia de natureza criminal.....	65
▪ Divergência entre os peritos	68
Documentos criminalísticos	69
▪ Laudo pericial	69
1. Estrutura do laudo pericial criminal	70
2. Sistema de apreciação do laudo.....	72
3. Exame por precatória.....	72
4. Vícios.....	73
▪ Relatório Técnico	74
▪ Parecer técnico.....	74
Assistente técnico	75
Outras Perícias (perícias em espécie)	76
▪ Autópsia.....	76
▪ Exumação.....	77
▪ Exame complementar de lesão corporal.....	78
▪ Local de crime.....	79
▪ Perícia laboratorial	80

▪ Furto qualificado	81
▪ Incêndio	81
▪ Perícia realizada em objetos destruídos ou deteriorados ou que constituam produto ou proveito do crime	82
▪ Exame grafotécnico	82
▪ Perícia nos instrumentos do crime	83
▪ Perícias de Trânsito	83
Hora de Praticar!	84

CAPÍTULO III

PROVA, EVIDÊNCIA, INDÍCIO E VESTÍGIO ..	91
Prova	91
Indícios	93
Vestígios	94
▪ Resumindo	98
Vestígios em local de crime contra a vida	98
Vestígios em local de crime contra o patrimônio	99
Vestígios em local de crime de drogas ilícitas	104
Vestígios em local de crimes contra a dignidade sexual	106
Vestígios em local de crimes de falsificação	109
Vestígios de locais de sinistro de trânsito	110
Hora de Praticar!	113

CAPÍTULO IV

TEORIA GERAL DAS PROVAS	119
▪ Conceito de prova	119
▪ Destinatários e natureza jurídica da prova	119
Sistema de apreciação da prova	120
Ônus da prova	121
▪ Princípio da busca pela verdade real	122
Elementos de Informação x Prova	122

▪ Meio de prova e de obtenção de prova	123
Objetos	124
Classificação das provas	125
Meios de prova	127
▪ Limitações à liberdade na produção de prova	127
▪ Teorias sobre a utilização das provas ilícitas.....	127
▪ Provas derivadas das ilícitas ou ilícitas por derivação.....	128
Prova Emprestada	130
Confissão	131
▪ Conceito.....	131
▪ Natureza jurídica.....	131
▪ Características gerais da confissão.....	131
▪ Silêncio.....	132
▪ Modalidades.....	133
Prova Testemunhal	133
▪ Conceito.....	133
▪ Natureza jurídica.....	134
▪ Princípios.....	134
▪ Recusa	135
▪ Impedimento.....	136
▪ Deveres da testemunha.....	137
▪ Classificação das testemunhas.....	138
▪ Lugar do depoimento.....	139
▪ Militares e Funcionários Públicos	139
▪ Procedimento	140
Prova Documental	142
Hora de Praticar!	144

CAPÍTULO V

TEORIA GERAL DO LOCAL DE CRIME	149
Noções Introdutórias	149
Classificação de Locais de Crime	152

Isolamento e preservação do local de crime	155
▪ 1ª Fase.....	155
▪ 2ª Fase.....	156
▪ 3ª Fase.....	158
▪ Preservação do local de crime.....	158
Finalidades dos levantamentos de locais de crimes	160
Procedimentos de local de crime	163
▪ Procedimentos prévios e segurança.....	163
▪ Identificação dos peritos e isolamento de local.....	163
▪ Registro do local e manipulação de vestígios.....	166
▪ Busca por vestígios.....	166
▪ Liberação do local e confecção do laudo.....	168
Coleta e acondicionamento de vestígios biológicos	168
▪ Biossegurança.....	168
▪ Coleta e Preservação.....	169
▪ Amostra referência e amostra questionada.....	170
Tipos de Coleta de Material	170
▪ Coleta em pessoa viva.....	170
▪ Coleta em cadáver ou em restos mortais.....	173
▪ Coleta de líquidos corporais em cena de crime.....	175
▪ Coleta de material biológico em suportes.....	177
▪ Legislação acerca da coleta de material biológico.....	180
Hora de Praticar!	183

CAPÍTULO VI

LOCAL DE MORTE VIOLENTA	189
▪ Introdução a Crimes Contra a Vida.....	189
Pressupostos periciais de local de crime contra a vida	190
Procedimentos iniciais	191
Da chegada ao local de crimes contra a vida	191
Morte Violenta e causa jurídica de morte	193
Perinecropsopia	195

▪ Exame do local ao entorno do cadáver.....	197
Exame geral do cadáver	200
▪ Exame Visual do Cadáver.....	200
▪ Exame das vestes e adereços.....	201
Exame específico do cadáver	202
Local de morte por arma de fogo	203
Exame na vítima	204
Análise balística do local	205
Avárias em materiais	206
Impacto em vidro	207
▪ Vidro recozido.....	207
▪ Vidro temperado.....	207
▪ Vidro laminado.....	207
▪ Efeitos em vidros de importância pericial.....	208
Hora de Praticar!	210

CAPÍTULO VII

LOCAL DE CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	217
▪ Conceitos iniciais.....	217
Procedimentos Iniciais	218
▪ <i>Modus Operandi</i>	219
Detalhamento dos tipos de locais	220
▪ Furto em estabelecimentos.....	220
▪ Furto de (ou em) veículos.....	221
▪ Marcas de instrumentos.....	222
Hora de Praticar!	224

CAPÍTULO VIII

LOCAL DE ACIDENTE DE TRÂNSITO	229
Introdução	229

Aplicação do Código de Trânsito Brasileiro	229
Conceito de trânsito e vias	231
Usuários da via	236
Responsabilidade civil dos órgãos de trânsito	237
Perícia de Trânsito	238
Tipos de Acidentes de Trânsito	239
▪ Colisão	239
▪ Choque Mecânico	240
▪ Abalroamento.....	241
▪ Atropelamento.....	241
▪ Saída de pista.....	241
▪ Dinâmica veicular.....	241
▪ Capotamento e Tombamento	243
▪ Invasão de faixa.....	244
▪ Concurso por faixa.....	244
▪ Acidente de acesso.....	244
▪ Interceptação.....	244
Vestígios de acidente de trânsito	245
▪ Marcas pneumáticas	245
▪ Marcas de fricção.....	248
▪ Marcas de sulcagem.....	248
▪ Fragmentos	249
▪ Marcas de fricção de corpo flácido	249
▪ Marcas de sangue.....	249
▪ Fluidos	250
▪ Avarias	250
Perícia de local de acidente	252
▪ Procedimentos iniciais.....	252
▪ Fases da perícia	253
1. Levantamento descritivo.....	254
2. Levantamento de dados do veículo.....	255
3. Levantamento de dados do condutor ou proprietário...	257

▪ Cálculo da velocidade	257
Hora de Praticar!	261

CAPÍTULO IX

TRAUMATOLOGIA FORENSE	265
▪ Noções Introdutórias	265
▪ Objeto e instrumento	265
▪ Classificação das energias	266
Energias de Ordem Mecânica	266
Lesões por Ação Perfurante	268
Lesões por Ação Cortante	270
Lesões por Ação Contudente	272
▪ Equimoses	274
▪ Espectro equimótico de Legrand du Saulle.....	274
▪ Escoriação (erosão epidérmica ou abrasão)	275
▪ Feridas contusas	276
▪ Fratura	276
▪ Luxação	277
▪ Entorse	277
▪ Roturas viscerais	277
Lesões por Ação Perfurocortante	277
Lesões por Ação Corto-Contudente	278
Lesões por Ação Perfurocontudente	278
▪ Armas de fogo	278
▪ Modalidades de disparo com arma de fogo.....	280
Tipos de tiros	283
▪ Encostado.....	283
▪ Curta Distância	284
▪ Longa Distância	286
▪ Ferimento de saída	287
▪ Trajeto.....	288
▪ Feridas transfixantes	288

SUMÁRIO

▪ Feridas penetrantes.....	289
▪ Acidentes com veículos	290
▪ Lesão por precipitação	291
▪ Lesão por explosivos.....	292
▪ Lesão por martelo.....	292
▪ Encravamento e Empalamento.....	293
▪ Mordeduras.....	293
Hora de Praticar!	294

CAPÍTULO X

ASFIXIOLOGIA FORENSE	301
Noções Introdutórias	301
▪ Mecanismo de morte.....	302
Fisiologia da respiração	302
▪ Trato respiratório	303
Fases das asfixias mecânicas	306
Sinais gerais de asfixia	306
▪ Sinais Externos	306
▪ Sinais Internos	308
Classificação das asfixias	308
Asfixias em Espécie	310
▪ Por modificação do meio ambiente	310
▪ Asfixias por constrição do pescoço.....	312
Hora de Praticar!	317

CAPÍTULO XI

TANATOLOGIA FORENSE	323
Noções introdutórias	323
Perícia e Tipos de Morte	324
Comoriência e premoriência	327
Lesões produzidas previamente à morte	327

Lesões <i>post mortem</i>	328
Cronotanatologia e Cronotanatognose	329
▪ Sinais abióticos imediatos	330
▪ Sinais abióticos consecutivos	331
▪ Fenômenos Transformativos (Tafonomia)	334
1. Fenômenos Destrutivos	335
2. Maceração	338
▪ Fenômenos Conservativos	340
Árvore da Morte	342
Hora de Praticar!	342

CAPÍTULO XII

PAPILOSCOPIA FORENSE	349
Histórico da Papiloscopia	349
▪ Fase pré-histórica (entre 18.000 e 3.000 a.C.)	349
▪ Fase empírica (séculos VII a XII)	350
▪ Fase científica	351
▪ Bertilhonagem e a Papiloscopia	355
▪ A Papiloscopia nos Séculos XIX e XX	356
▪ A Papiloscopia Forense no Brasil	359
Ontogênese das Papilas Dérmicas	360
▪ Formação das papilas dérmicas	360
Histologia das papilas dérmicas	361
▪ Características do tecido epitelial de revestimento externo	361
▪ Características da derme	364
Princípios da papiloscopia	367
▪ Perenidade	368
▪ Imutabilidade	368
▪ Universalidade	368
▪ Variabilidade	368

A tecnicidade da papiloscopia	369
▪ Praticabilidade.....	369
▪ Classificabilidade	369
Papiloscopia Forense	369
▪ Conceitos técnicos.....	370
Sistema Vucetich de classificação	371
▪ Sistemas de Cristas Papilares	371
▪ Delta.....	373
▪ Arco	374
▪ Presilha interna.....	375
▪ Presilha externa.....	376
▪ Verticilo	377
▪ Fórmula dactiloscópica	378
▪ Impressões digitais anômalas.....	380
▪ Pontos característicos das impressões digitais.....	380
▪ Albodactiloscopia	382
Identificação e Revelações de Impressões Digitais	383
▪ Procedimento técnico de identificação de impressões digitais	384
▪ Pós reveladores impregnadores (reveladores físicos).....	385
1. Pós óxidos	385
2. Pós metálicos	386
3. Pós magnéticos.....	386
4. Pós fluorescentes.....	386
▪ Reagentes líquidos e vapores	387
1. Reagente de pequenas partículas (SPR – Small Particle Reagent)	387
2. Violeta Genciana	387
3. Amido Black.....	387
4. Ninidrina.....	388
5. 1,8-Diazofluoren-9-ona (DFO)	389
6. Diaminobenzidina (DAB).....	389
7. Nitrato de Prata.....	389

8. Iodo.....	390
9. Cianocrilato.....	390
▪ Combinação de técnicas.....	391
▪ Métodos e equipamentos para a coleta de impressões digitais.....	391
▪ Superfícies e técnicas empregadas	393
▪ Necropapiloscopia	395
Sistema de Identificação Automatizada de Impressões Digitais – AFIS	395
▪ Surgimento dos Sistemas Automatizados de Impressões Digitais (SAID, ou do inglês, AFIS).....	395
▪ Métodos de análise de impressões digitais	396
▪ Método qualitativo ou integrador	397
▪ Modelo descritivo	399
Nível I	399
Nível II.....	399
Nível III	400
▪ Modelo de tomada de decisão.....	400
▪ Método quantitativo (ou da norma empírica).....	401
Lei de probabilidades compostas ou cálculo de probabilidades de Balthazard	401
▪ Outros modelos de análise probabilística.....	402
▪ Métodos comparativos de confronto	403
▪ Processamento de impressões digitais no AFIS.....	404
Poroscopia	405
Hora de Praticar!	406
Referências Bibliográficas	413